

17 de março

Alpinistas dos Penhascos do Himalaia

“Ouço a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros.” Cantares 2:8.

Três dos animais do Himalaia que discutiremos nesta manhã são saltadores de altura e vivem em elevações de 2.100 a 4.200 metros. Esses animais são bodes ou estão relacionados com a família do bode e são chamados tahr, takin e markhor.

O tahr é um campeão entre os saltadores de altura. De uma posição em pé ele pode saltar sobre um obstáculo de mais de 1 metro e 80 centímetros de altura. É um primo do bode, sendo semelhante ao bode das Montanhas Rochosas no formato do corpo. Os animais têm uma cor vermelho-parda e uma crina áspera ao redor do pescoço e dos ombros.

Seus chifres têm somente uns 38 centímetros de comprimento. As pessoas os caçam por causa de sua carne porque se acredita que essa carne cura febre e reumatismo.

Os takins estão entre os mais raros e menos conhecidos animais do Himalaia. Parecem desajeitados e são pesados na parte dianteira. Têm pouco mais de 1 metro de altura acima do dorso e têm músculos protuberantes nos ombros. Seus chifres têm cerca de meio metro de comprimento. Surgem do centro da cabeça e se inclinam abruptamente para fora, em seguida para trás e depois para cima. Os takins habitam terreno íngreme e gostam de estar nas moitas de bambu ou rododendros (arbusto originário do Japão, cultivado pela excepcional beleza de suas flores, purpúreas ou alvas). No verão surgem em pequenas manadas, porém no inverno as manadas são muito grandes.

Provavelmente nenhum animal tem chifres tão distintos como o markhor. Seus chifres são semelhantes a cobras e podem se estender a mais de um metro e meio de comprimento. Markhor é uma palavra persa que significa comedor de cobras, mas alguns pensam que o nome realmente deveria ter sido markhar ou burro-cobra, significando um burro com chifres semelhantes a cobras. Por causa de seus chifres prendem-se acidentalmente em árvores enquanto procuram atingir as folhas. Esses bodes pesam cerca de 90 quilos e se equilibram muito bem.

Esses animais saltam rapidamente pelas montanhas. A vinda de Jesus será algo rápido, num "abrir e fechar de olhos". Certamente ele voltará. Agradeça-Lhe nesta manhã por esta certeza.